

CRESCEM OS PREPARATIVOS PARA O CONGRESSO SINDICAL

QUEREM AGITAR DE NOVO A QUESTÃO DO CONTESTADO

Represália de JK: congelado o empréstimo de 100 milhões
— Como irá o governo pagar o funcionalismo e saldar seus compromissos? (Na 2a. página)

Folha CAPIXABA

ANO XII — VITÓRIA, SABADO 17 DE AGOSTO DE 1957 — NUMERO 1.088

Zanelo (no caso do café) logrado pelos parceiros

FESTIVAL DA JUVENTUDE

Apoteótico Encerramento

MOSCOU, Agosto (DE PIERRE BOURCIER, da France Press) — O Festival da Juventude e dos Estudantes terminou na noite de domingo, dia 11, por uma cerimônia no estádio Lênin, onde fora aberto há duas semanas.

Na tribuna oficial, não havia personalidades soviéticas mas apenas hóspedes estrangeiros, e na primeira fila, Jacques Duclos e a grã. Rosa Thaelman.

Em meio a imensa elipse em que se tinham colocado 120.000 espectadores, fora erguido um estrado reproduzindo a insígnia do Festival: uma flor de cinco pétalas simbolizando a união dos cinco continentes. Os membros do Comitê de Organização ali se colocaram enquanto as bandeiras das 136 nações participantes se enfileiravam no gramado.

Depois, de breve discurso de encerramento, o pavilhão do Festival foi arriado lentamente do mastro central, enquanto a multidão, em coro, cantava o Hino da Juventude.

Nas tribunas, cada delegação agitava sua bandeira nacional. Os finlandeses agitavam lençóis azuis, os noruegueses seus gorros de lã vermelha. Caiu a noite sobre a pista, onde centenas de jovens ginastas apareceram, empunhando tochas cintilantes. Durante alguns minutos, viu-se um ballet simples e encantador.

Na tribuna que dá para o norte, vinte mil moças, agitando echarpes fluorescentes desenhavam a palavra "Paz" em todas as línguas. No céu refletores iluminam a insígnia do Festival e uma bomba branca suspensa de balões cativos.

Terminou o Festival. Nos jardins do Estádio, seguem-se fogos de artifícios durante 45 minutos.

O ENCERRAMENTO DOS JOGOS

Moscou, Agosto (FP) — Encerraram-se os Terceiros Jogos Esportivos Amistosos Mundiais, no Estádio Lênin, numa solenidade que congregou cem mil espectadores.

O prólogo da cerimônia foi constituído pela partida de futebol em que a União Soviética conquistou a última Medalha de Ouro dos jogos, derrotando a Hungria por 5x1 (primeiro tempo 2x0).

(Continua na sétima página)

Três questões estão esclarecidas: Porque Zanelo acusa os 3 dirigentes do Centro do Café, porque Zanelo não recebeu a sua parte e porque Del Caro denunciou a negociata — Toda a verdade sobre a escabrosa negociata que lesou profundamente a lavoura de café do Espírito Santo

profundamente lesou aos interesses da lavoura de café. No balanço geral dos fatos, uma coisa fica evidente: o sr. Oswaldo Zanelo, secretário do governo, foi o artífice da bandalheira, só não lucrando uma grande soma porque, considerado gorgeteiro barato, foi caloteado pelos srs. Dante Mi-

quelini, Joaquim Gonçalves e Elias Saad.

E' o que vamos mostrar, a seguir, baseados em informações de fonte segura e numa análise aprofundada dos fatos.

O COMEÇO DA HISTORIA

Em junho, não havia café no

porto de Vitória. Existia, no entanto, um estoque de propriedade da Comissão de Financiamento do Ministério da Fazenda, num total de cento e poucas mil sacas.

O Centro do Café viu no fato a oportunidade de realizar

(Continua na segunda página)

Entre 10 e 12 de Setembro Janary Nunes em Vitória

O presidente da Petrobrás falará ao povo no Teatro Carlos Gomes — Grande interesse popular

A convite do P.S.D. capixaba, deverá visitar o Espírito Santo, entre os dias 10 e 12 de Setembro próximo, o cel. Janary Nunes, presidente da Petrobrás.

O ilustre visitante cumprirá em Vitória e no Espírito Santo um interessante programa, de acordo com o que apurou a nossa reportagem, pronunciar no Teatro Carlos Gomes uma importante conferência sobre o problema do petróleo no Brasil. Dada a importância da "Petrobrás" e o interesse que o

problema do petróleo desperta na opinião pública, bem como a patriótica atitude do ilustre

cel. Janary Nunes, sua visita a Vitória é aguardada com o mais vivo interesse.

CRIADO O TRIBUNAL DE CONTAS

Mais uma despesa de cerca de 15 milhões para os sangrados cofres públicos — Manobra política

Na sessão de segunda-feira, foi aprovado pela Assembleia Legislativa do Estado, o projeto que cria o Tribunal de Contas do Espírito Santo.

O projeto, por questões políticas, foi motivo para uma verdadeira "guerrilha" em plenário, nela se destacando os deputados Moreira Camargo, e

(Continua na sétima página)

Senador Lindenberg Apoia a Petrobrás

Falando na reunião do dia 12, o conhecido político conclama o P.S.D. capixaba a defender o monopólio estatal do petróleo

Na reunião do dia 12 último da direção do P.S.D. do Espírito Santo, presidida pelo senador Carlos Lindenberg, durante a qual foi assinado o convite ao cel. Janary Nunes, presidente da Petrobrás, para visitar o Espírito Santo, o líder do P.S.D. capixaba proferiu palavras de apoio ao monopólio estatal do petróleo.

Segundo apurou a nossa re-

portagem, o senador Carlos Lindenberg manifestou o seu apoio à "Petrobrás", confessando mesmo que só agora, após tomar conhecimento mais aprofundado da questão, compreendeu a grande importância daquela iniciativa. Em seguida, o senador petedista, fez um apelo ao P.S.D. do Espírito Santo no sentido de que tudo

faça no sentido de propagar para que seja mantido no Brasil o Petróleo.

As declarações referidas, dada a posição política do senador Carlos Lindenberg, assumem particular importância e, ao mesmo tempo, exprimem a força e amplitude do movimento nacionalista também no Espírito Santo.

Crescem os Preparativos Para o Congresso Sindical

Na manhã de quinta-feira última, foi realizada na sede do Sindicato dos Estivadores, mais uma reunião da Comissão Coordenadora do Congresso Sindical do Espírito Santo. A esta reunião estiveram presentes além dos membros da Comissão referida, dirigentes sindicais dos Estivadores, daqueles, motoristas, comerciantes, contabilistas, jornalistas, trabalhadores em Construção Civil, panifica-

dores e numerosos trabalhadores dos mais variados setores profissionais.

Após movimentados debates em que tomaram parte todos os presentes, notadamente, os srs. Manoel Martins (estivador), Vicente Marmore (portuário), Manoel Campos (Pres. Sind. dos Panificadores), João Severiano Bispo (estivador), Alberto Rangel (Pres. Sind. Comerciantes), Pedro Tenório (esti-

vador), e o contador Hermógenes Lima Fonseca, e em que foram lembradas algumas tarefas para inclusão no trabalho do Congresso, foi aprovado o manifesto convocação do grande conclave sindical que se avizinha.

Foi assentada ainda a realização de uma outra reunião, amanhã, às 8.30, no Sindicato dos Arrumadores, quando será

elaborado o temário do Congresso e tomadas outras importantes medidas visando uma ampla propaganda e o custeio das despesas que serão feitas.

O ponto alto da reunião, foi o entusiasmo de que se achavam possuídos todos os participantes, prenúncio de mais uma grande vitória da classe trabalhadora do Espírito Santo.

EDITORIAL

Ocupação de Aeroportos e Saque dos Nossos Minérios

Os patriotas brasileiros não se cansam de denunciar os planos de ocupação total do nosso território por parte dos imperialistas americanos.

Recentemente, "Imprensa Popular", o vibrante matutino popular do Rio de Janeiro, alertava a opinião pública brasileira contra a pretensão americana de ocupar todo o norte do nosso país, incluindo o nordeste e a Amazônia.

Dia 13 do corrente, o vespertino carioca "Última Hora" difundiu um telegrama da "UP", procedente de Washington, onde era anunciado o objetivo americano de "ocupar os aeródromos do Brasil" e de se apoderar de nossos numerosos radioativos.

O telegrama referido se refere às declarações do cel. Thomas Handford, diretor regional do Departamento de Defesa, em sessão secreta da Comissão de Crédito da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos.

Diz o referido militar lanque: "O saliente do Brasil oferece maior acesso da África ao hemisfério ocidental, e em virtude do atual grau de saturação de nossas rotas aéreas setentrionais, não se passará muito tempo antes que haja necessidade de utilizar os aeródromos brasileiros... O Brasil possui também vastos depósitos de terras raras que contêm torio, as quais podem também ser uma fonte de energia nuclear para uso dos Estados".

Apesar do inacreditável cinismo das palavras do militar americano, a verdade ali está. Primeiro foi a ocupação militar de Fernando de Noronha que, segundo palavras de JK, não feriu em nada a nossa soberania. Agora, é a confissão clara e sem rebuços de que, em futuro próximo, os Estados Unidos passarão a ocupar os nossos aeroportos como se fossemos uma colônia e tudo aquilo não passasse de propriedade dos militares e militares, as lanques, seguida da ameaça de saques abertos de nossas minérios atômicos, particularmente da monazita do Espírito Santo.

O plano lanque é claro. Querem os imperialistas ocupar, de fato, todo o norte do país, em função de seus objetivos de guerra e de colonização total do Brasil.

Não é por acaso que cresce em todo o país a onda nacionalista. E' o sentimento nacional que se ergue, toma forma, cria forças e avança. O perigo de colonização é um fato.

Foster Dulles, o boçal secretário de Estado americano, proclamou recentemente que aos Estados Unidos não interessa a amizade de quem quer que seja senão a defesa de seus próprios interesses.

Cinicos e brutais, esses imperialistas. O perigo é iminente, agravado pela cumplicidade criminosas dos entreguistas brasileiros.

O fato serve para alertar mais e mais os patriotas brasileiros e é uma advertência para que impulsionados com maior vigor ainda a grande luta de nosso povo contra a guerra e o saque americano e pela emancipação nacional de nossa pátria.

Foi organizado recentemente em nosso Estado o Movimento Nacionalista Capixaba, integrado por expressivas personalidades de nosso Estado e apoiado pela opinião pública progressista e democrática do Espírito Santo. A situação exige mais ação e energia, particularmente dos trabalhadores na grande luta.

Em princípios de Setembro estará em Vitória o presidente da Petrobrás, o grande baluarte que simboliza a nossa luta contra os trusts e em defesa da soberania nacional, que falará ao povo de nossa terra.

Fazer da recepção ao cel. Janary Nunes uma manifestação de todo o povo é a resposta que podemos e vamos dar aos insolentes e sinistros planos lanques de ocupação militar e de saque total do nosso país.

Zanelo (no caso do café) logrado...

(Continuação da 1ª página)

uma operação altamente lucrativa, a pretexto de cumprir contratos para imediata aquisição de produto a preço reduzido, o que, de fato, se concretizou, pois o café que entrava a Comissão de Financiamento mais de Cr\$ 2.000,00 a saca, foi vendido aos exportadores a cerca de Cr\$ 1.400,00 e, posteriormente, foi negociado por estes, nalguns casos, até a Cr\$ 2.000,00.

ENTRA ZANELO

Para realizar a operação, porém, era necessário a interferência de alguém com influência no governo e no I.B.C., de vez que a transação ia saturar a praça de Vitória (como de fato saturou, pois hoje, após a venda do referido café, os preços baixaram sensivelmente), o que foi resolvido com a entrada no negócio do sr. Oswaldo Zanelo, secretário do governo e ainda seu representante na Junta Administrativa do IBC.

Zanelo, porém, não é homem para "trabalhar" de graça para ninguém. Concordeu em tomar a frente do negócio, mas com uma condição. O seu partido, o P.R.P., precisava de fundos para uma "caixinha", tendo em vista a próxima campanha eleitoral. Então, propôs que, feita a operação, Cr\$ 100,00 por saca seriam entregues a ele, como uma contribuição para o seu Partido. Os representantes do Centro do Café concordaram.

PRIMEIROS OBSTACULOS

Começaram as demarches. Surgiram os primeiros obstáculos. O sr. Nelson da Costa Melo, representante da lavoura do Espírito Santo na Junta do IBC, manifestou-se contra a operação. Zanelo, porém, não recua e trabalha com energia. Quebra lanças e tudo faz para que a venda do café se realize.

Num golpe de audácia, quando tinha certeza (por informação pessoal) de que o sr. Costa Melo estaria ausente do Rio, voa para lá e consegue ultimar e concretizar a operação. Estava dado o grande golpe. Zanelo, nervoso e eufórico, roendo as unhas, tinha como certo que ia entrar na grande "bolada". Eram cerca de 10 milhões de cruzeiros.

DEL CARO ESTRAGA

Dá-se, porém, que os demais elementos de prô do P.R.P. não sabiam da combinação de Zanelo com os representantes do Centro do Café. Entremetidos chega a Vitória o sr. Silveiro Del Caro, suplente de senador do sr. Atilio Vivacqua, comprador de café em Cavalinhos e um dos dirigentes do PRP capixaba. O referido cidadão chega a Vitória com uma regular partida de café, mas não encontra preço. Fica preocupado e procura saber as causas. E, então, informado da operação do Centro do Café e, tomado de profunda indignação, procura o irmão Henrique Del Caro, deputado estadual do P.R.P. Este, procurando informações mais detalhadas sobre o negócio, é identificado de que a polpuda gorgeta não é para o P.R.P. coisa nenhuma. Quem iria comer tudo sozinho era Zanelo. Del Caro irrita-se e atira a bomba na Assembleia Legislativa, denunciando a negociata e o fato de que havia um intermediário que iria receber 10 milhões de cruzeiros. Estava estragado o negócio. Zanelo cai em desespero, roí as unhas como nunca, dá murros nas paredes e rasga a camisa no peito. Mas, tenaz como ele só (a quantia é muito grande), não desiste. Procura os homens do Centro do Café e, desesperadamente, exige a sua parte...

O CALOTE

Mas os homens do Centro do

Café não são tolos. Resistem à pressão de Zanelo, alegando que Del Caro estragara tudo e recusam entregar a parte destinada ao secretário do governo.

O ESCANDALO

Entretimentos, o escândalo estoura pela imprensa e em torno do caso trava-se um acirrado debate na Assembleia Legislativa. Estava evidente o caráter lesivo da operação que ia prejudicar seriamente a lavoura de café. Zanelo era apontado (e os indícios eram claros) como o grande beneficiário da operação graças aos bons trabalhos que prestara ao Centro do Café. O secretário do governo, vendo-se acusado, mas sem ter recebido o que fora combinado, perde completamente a serenidade. Vem a público pelo "O DIÁRIO", confessa que foi ele quem tudo fez para que o café da Comissão de Financiamento fosse vendido, mas defende a lisura da operação, pede tribunais de honra e promete, com a sua força varonil, destrutur eus e terras, apunha, ameaça e, com certa habilidade, insinua que se houve suborno, este seria o sr. Nelson Costa Melo. O presidente do IBC no Espírito Santo reage a, em carta ao deputado Dirceu Cardoso, prova que fora contra a operação incriminada, mas admite também que houve intermediação e que este lucrara muito com o negócio. As causas se complicam para o lado de Zanelo que, ciente não havia prova alguma contra ele, faz um estardalhaço dos diabos, exige do Centro do Café que saia a público para defender a sua "honra" o que o Centro faz de boa vontade, interessado ele mesmo em mostrar que a operação fora das mais honestas e lúidas. Zanelo insiste, dirige-se ao presidente da República ao presidente da Fazenda, ao presidente do IBC no Rio e pede até os bons ofícios do seu inimigo político senador Carlos Lindenberg.

O CENTRO RESISTE

O Centro do Café está disposto a provar tudo, até que o sr. Zanelo é um anjo. Numa coisa, porém, está irredutível. Não dará mais ao secretário do governo a quantia combinada. Del Caro, com sua estúpida denúncia na Assembleia Legislativa, estragara tudo. Zanelo insiste, faz ameaças. Está indignado. Não admite que sua honra seja assim arrastada de

gracia. Elias Saad, o representante do Centro do Café, mais astuto, finca o pé e recusa a parte de Zanelo. Está cansado já com sistematizados ataques de Zanelo, contraria-se com prova pelo, pedindo insistentes de dinheiro. Através inclusive de papéis com timbre oficial do governo, a pretexto de publicação para o jornal integralista de Colatina, a "Folha do Norte". Os pedidos de dinheiro por parte de Zanelo chegaram a tal ponto que Elias Saad fora obrigado a proibir a seu representante em Colatina de atender às exigências do chefe integralista. Além do mais, Saad sabe que Zanelo é "gorgeteiro" barato, é homem que se compra com 10 contos e até menos. Quem é ele para exigir 10 milhões? Faltam-lhe classe e "gabarito".

VINGANÇA DE ZANELO

Zanelo está possesso. Precisa de dinheiro para suas "tambas" e não tem. Além do mais, está aí a acusação de suborno que pesa sobre ele. Vê sua situação perigar. Voa para o Rio, avista-se com os deputados Aguiar Bastos e outros da comissão parlamentar de inquérito criada na Câmara Federal para investigar a banda-lheira. Tomou conhecimento de que as provas indiciárias se acumulam contra ele, fica mais nervoso. Deixa de lado até o caso do Contestado, de que pretendia tirar o máximo de proveito político e eleitoral.

Volta para Vitória e consulta o seu mentor e advogado deputado Eurico Rezende. Combina com ele sua ida à Assembleia Legislativa, a fim de dar explicações sobre a operação. Era o meio que via de se limpar e, ao mesmo tempo, de se vingar dos parceiros do Centro do Café que lhe haviam passado o "calote".

A BOMBA

Cheio de odio, Zanelo, atira em plenário também a sua bomba. Sim, admite o secretário do governo, os srs. Dante Miquelini, Joaquim Gonçalves e Elias Saad haviam recolhido das firmas exportadoras a quantia de 10 milhões de cruzeiros destinada ao suborno de alguém. MAS O DINHEIRO NÃO FOI ENTREGUE. Barulho na Assembleia e na imprensa.

GORGETEIRO BARATO

O Centro do Café responde, negando a acusação. Os próprios exportadores tornam público um documento de teor identico, em que afirmam, além do mais, sua confiança nos srs. Dante Miquelini, Joaquim Gonçalves e Elias Saad. Este último, também encolerizado com o freguês de seu "caixa", proclama que a "imbecilidade de Zanelo" criou o caso, afirma que Zanelo não tem classe e que só não recebeu a gorgeta porque não teve oportunidade.

Zanelo, em declaração assinada, volta à carga e lança os maiores improperios contra os srs. Miquelini, Gonçalves, Saad, passa um atestado de lisura e honestidade ao IBC e ao Ministério da Fazenda, mas reafirma, como um possesso, que as firmas exportado-

ras nem mesmo os 10 milhões aos três referidos senhores para subornar alguém, mas que tal dinheiro não foi entregue. Como sabe Zanelo que o dinheiro não foi entregue? Para o IBC não foi, Zanelo reconhece a honestidade desse órgão. Para o Ministério da Fazenda também não, Zanelo reconhece também que ali nada houve. Porque, então, afirma que o dinheiro foi recolhido mas não foi entregue? A resposta é simples: O dinheiro é para ele, Zanelo, e, como não pagaram, ESTA ABSOLUTAMENTE CERTO de que o mesmo não foi utilizado.

Esta é a verdade sobre o escândalo que tantos prejuízos está trazendo à lavoura do café, cujos preços baixaram por causa da saturação do mercado de Vitória.

CONCLUSAO

A operação foi lesiva particularmente aos pequenos produtores; o grande responsável pela negociata foi o sr. Oswaldo Zanelo, chefe integralista e secretário do governo, que só não entrou na posse dos 10 milhões porque o seu cole-

ga de partido Del Caro aboliu o "bico" e denunciou o negócio na Assembleia Legislativa, ninguém pode provar que os srs. Dante Miquelini, Joaquim Gonçalves e Elias Saad cometeram crime de estelionato, ao receberem os Cr\$ 100,00 por saca (total de 10 milhões) dos exportadores porque estes, ao darem a quantia referida, o fizeram conscientemente, sabendo que a mesma se destinava a "premiar" o intermediário da operação, e, agora, estão de pleno acordo com Miquelini, Saad e Gonçalves, no sentido de que Zanelo não merece mesmo levar a sua parte, primeiro porque Del Caro, colega de partido de Zanelo "deu o serviço" na Assembleia e, segundo, porque concordaram também em que o chefe integralista é gorgeteiro barato, não merecendo uma grande quantia.

Quem perdeu com a banda-lheira foram os lavradores de café. De resto, o fato prova a que situação chegamos no Espírito Santo, quando um aventureiro como Zanelo dá cartas no governo e transforma o Estado numa bacanal de patifarias e negociatas.

VIVACQUA (Na Agricultura) DA' CARTAZ A ZANELO

Indispõe-se com funcionarios que correm a pedir os bons ofícios ao secretário integralista

O sr. Roberto Vivacqua, ao assumir a pasta da Agricultura em substituição ao sr. Oswaldo Zanelo, o fez disposto a colocar em ordem o caos ali deixado pelo seu antecessor.

Encontrando-lhe um cemitério de irregularidades, pôs-se o novo secretário em ação. Contudo, está agindo de tal forma, naturalmente por falta de malícia política, que o resultado é que só faz dar mais cartaz a Zanelo.

Isto se evidenciou no caso dos 300 funcionários contratados ilegalmente por Zanelo, sem que contasse com a respectiva verba orçamentária. Tomando conhecimento do fato, o sr. Vivacqua pretendeu resolvê-lo com a demissão dos funcionários, o que, evidentemente, é uma solução antipática, pois os trabalhadores não têm culpa das bandeiras feitas pelo ex-secretário. E, diante da ameaça de demissão, muitos deles correram ao Zanelo que, politicamente habil, viu logo um jeito de tirar proveito da situação, garantindo aos funcionários que não haveria demissão alguma, pois falaria com o governador e tudo ficaria na mesma.

O caso do candidato a vacinador ruralista da zona de Mucury, também, é muito significativo. Na região não há vacinador, tendo, então, um sr. Flores reivindicado o cargo junto ao secretário Vivacqua, o que era justo. O secretário, porém, recusou a nomeação, alegando falta de verba. Resultado: o candidato foi encaminhado ao Zanelo que, habil como sempre, sugeriu ao mesmo que fizesse um abaixo-assinado dirigido ao governo, firmado pelos interessados, o que foi feito. De posse do abaixo-assinado, o sr. Flores voltou a Zanelo que, com o documento,

foi ao governador, dizendo que havia interesse em atender o pedido dos criadores, dada a importância eleitoral da região, prontamente, o governador mandou ao secretário da Agricultura ordem para contratar o vacinador.

Conclusão: o sr. Vivacqua, apesar de sua boa vontade, começa a passar por mau e o sr. Zanelo, apesar de todas as suas patifarias, fica passando por bonzinho.

E' justa a preocupação do sr. Vivacqua no sentido de por em ordem a Secretaria da Agricultura, mas é necessário que compreenda que, para limpar os estabulos de Augias que Zanelo ali deixou, além de boa vontade, é preciso habilidade.

FOLHA CAPIXABA

Expediente
REDAÇÃO E OFICINA:

Rua Duque de Caxias, 269
VITORIA EST. ESP. SANTO

DIRETOR

Vespaziano Meirelles

GERENTE

Telmo Maia

TELEFONE

44 - 18

ASSINATURAS

Anual 1. Cr\$ 100,00

Semestral Cr\$ 60,00

Numero avulso .. Cr\$ 2,00

Numero atrasado Cr\$ 4,00

Pequenos Anúncios POR TELEFONE

Acetamos ANUNCIOS POPULARES, AVISOS DE MISSA e PUBLICIDADE AVULSA, para a FOLHA CAPIXABA, pelos telefones 40-77 e 44-86. Cobramos a domicílio, aos preços de Cr\$ 10,00 e 20,00 por vez.

Otima Oportunidade

Operária. — Informações com o sr. Laurentino B. Santos, no Sindicato dos Arrumadores. — Vitória — E. Espírito Santo

VENDE-SE uma casa nova, coberta de telhas, em Garrido, na Vila Operária. — Informações com o sr. Laurentino B. Santos, no Sindicato dos Arrumadores. — Vitória — E. Espírito Santo

CASA ZARDINI

Vendas por atacado e varejo
M. J. ZARDINI

Especialidade em casemiras, tropicais, linhos, nacionais e estrangeiros — Aviaamentos para alfaiates

Fazendas, armarinhos, chapéus, roupas feitas, etc.

SECÇÃO DE ALFAIATARIA
AVENIDA DUARTE LEMOS N 219 — TELEFONE 23-21
VITÓRIA E. E. SANTO

Uma boa notícia para quem gosta de ECONOMIA ...

CASAS CATHARINO

Um Mundo de Novidades em Louças Finais, Cristais, Objetos de Adorno e Armarinhos

PREÇOS NUNCA VISTOS

Av. República, 90-94 - Vitória

Nacionalismo de País Oprimido

Calli Chade

O MOVIMENTO nacionalista — denominado por muitos simplesmente de nacionalismo — vai assumido no Brasil a conotação de uma poderosa e definida corrente de opinião pública cuja influência na determinação dos destinos políticos do país torna-se, dia a dia, mais decisiva. O nacionalismo e, hoje, o tema dominante de todos os debates, na imprensa, no rádio nos comícios, nas conferências e nas convenções partidárias. Neste delirante denominativo nacionalista vem sendo empregada tanto para designar o movimento de opinião pública, como para designar uma determinada ideologia e política. Entretanto, é mister distinguir entre uma coisa e outra, para que se possa fazer uma justa apreciação deste importante fenômeno de nossa vida político-social.

Como bem definiu o Camarada Prestes em sua importante entrevista concedida à "Imprensa Popular" de 22 de junho último, o movimento nacionalista do Brasil "constitui-se como que o início da cristalização dos anseios patrióticos democráticos e progressistas de amplos setores da população, incluindo desde operários, camponeses e intelectuais até burgueses, comerciantes e fazendeiros". O movimento nacionalista resulta de fatores objetivos iminentes à própria situação histórica-econômica da sociedade brasileira e, também, de fatores subjetivos, representados pela ação das idéias propagadas pelas forças sociais progressistas que colocam a favor da realidade das lutas já maduras, para transformação da sociedade brasileira. No âmbito destes elementos subjetivos, o Partido Comunista do Brasil desempenha e continua desempenhando um papel de revelação, como propulsor do movimento nacionalista. Esta constante e valiosa atividade do Partido Comunista do Brasil é uma consequência imperativa da própria natureza do partido — vanguarda revolucionária do proletariado brasileiro — que coloca a frente todo o povo na defesa dos seus interesses mais gerais e particulares. Uma característica essencial do movimento nacionalista é a de sua constituição heterogênea, assegurada pelos seus amplos objetivos programáticos. Os comunistas participam ativamente do movimento nacionalista como membros do partido revolucionário do proletariado. Ao fazê-lo, tal como ocorre com os membros de outros partidos ou com as pessoas em partidos que integram o movimento nacionalista, os comunistas resguardam suas características distintas, não renunciando à sua concepção, ao seu programa, aos seus postulados e procedimentos.

Assim participarem do movimento nacionalista em nosso país os comunistas não abjuram o marxismo-leninismo, não abdicam da honrosa e dignificante condição de internacionalistas proletários. Ao contrário, a sua condição de marxistas-leninistas, internacionalistas proletários, exige que os comunistas participem, com todo o movimento. O marxismo, todas as suas forças, do referencialismo ensina que para interpretar de modo correto qualquer problema social, num certo país, devemos enquadrá-lo dentro de um determinado marco histórico e ter em conta as particularidades concretas que distinguem a este país dos demais, nos limites da mesma época histórica. Guiados por este ensinamento, os comunistas brasileiros não confundem o nacionalismo de um país oprimido, como é o caso do

Brasil, com o nacionalismo de um país opressor. O nacionalismo de um país opressor é a ideologia e a política da burguesia imperialista, que visa excitar o ódio nacional entre os povos e a impor o domínio de uma nação sobre outra. A burguesia monopolista propaga o nacionalismo para semear a discórdia e a desunião entre os trabalhadores e os povos de diferentes países, com o fim de preparar as condições para a conquista do mundo pelo imperialismo. A burguesia monopolista recorre ao nacionalismo para defender seu sistema econômico em decomposição, para esmagar o movimento de libertação nacional dos países oprimidos, para negar as outras nações o direito de desenvolver livremente sua sorte.

Já o nacionalismo de um país oprimido, na medida em que representa a ideologia e a política da parte da burguesia que se opõe ao domínio imperialista do seu país, difere profundamente do nacionalismo de um país opressor. O nacionalismo de um país oprimido contém em si enormes possibilidades revolucionárias que se voltam no sentido da derrocada do imperialismo — inimigo comum de todos os povos. O marxismo-leninismo admite que o movimento nacionalista contra a opressão imperialista não deixa de ser revolucionário mesmo quando dele não participem elementos proletários e não possua uma base democrática. Lênin, em seu trabalho "Balanco das discussões sobre a autodeterminação", diz que o movimento nacional dos países oprimidos deve ser apreciado, não do ponto de vista da democracia formal, mas do ponto de vista dos resultados práticos no balanço geral da luta contra o imperialismo; isto é, não deve ser apreciado de um modo isolado, mas sim em escala mundial. Neste sentido, o movimento nacional de um país oprimido é uma parcela de todo o movimento democrático mundial e serve, objetivamente, à causa da paz, da democracia e do socialismo. O nacionalismo de um país oprimido possui uma base democrática geral à qual os comunistas dão um apoio incondicional.

As bases econômicas profundas do nacionalismo são encontradas no processo natural do desenvolvimento social. Como elemento da consciência social reflete as condições da vida material da sociedade. Os movimentos nacionais estão relacionados com a época em que o capitalismo sobrepõe o feudalismo. Os movimentos nacionais baseiam-se economicamente no fato de que a produção mercantil só pode triunfar de modo completo se a burguesia conquistar o mercado interno. Nas condições dos países oprimidos, a ocu-

luta do proletariado contra a opressão imperialista e contra todas as formas de opressão. Por isto, sendo internacionalistas proletários, os comunistas apoiam o nacionalismo de um país oprimido. Apoiando a base democrática geral do nacionalismo do país oprimido, mas não o seu caráter exclusivista. Os comunistas são internacionalistas proletários e a essência do internacionalismo proletário é a extinção da exploração do homem pelo homem. Marx e Engels, no "Manifesto Comunista", já proclamavam: Aboli a exploração do homem pelo homem e abolireis a exploração de uma nação por outra nação". Os comunistas apoiam o nacionalismo e um país oprimido na medida em que sirva à causa da libertação nacional do seu país. Os comunistas apoiam, participam e lutam pela hegemonia do proletariado no movimento de libertação nacional, não por interesses exclusivistas, mas sim porque sabem que a conquista da independência econômica e política de sua pátria constitui

um passo indispensável para que seu povo alcance uma vida feliz e livre com o socialismo.

Nem sempre, o nacionalismo de um país oprimido pode ser identificado com o patriotismo. O patriotismo como elemento essencial da consciência social, é um fenômeno histórico cujo conteúdo varia segundo as épocas. Na medida em que o capitalismo se desenvolve num país oprimido, o domínio ascendente da burguesia é acompanhado de um crescimento absoluto do proletariado. O processo de concentração do capital determina o fortalecimento do proletariado e o acirramento da luta de classe. Criando, então, o seu partido independente revolucionário, o proletariado vai passando de uma classe em si para as condições de uma classe para si. Em tais condições o proletário, como classe que mais avançada representa os interesses de toda a nação, num nível superior ao ocupado antes pela burguesia. Este processo, leva, inevitavelmente, a que as camadas superiores da burguesia, no sentido de preservar seus lucros e manter os trabalhadores sob seu domínio, repudiem totalmente o patriotismo e passem a mercadejar os interesses nacionais. Na época do capitalismo monopolista, como dizia Lênin, "o capital coloca

a manutenção da aliança dos capitalistas de todos os países contra os trabalhadores acima dos interesses da pátria, do povo e do que quer que seja..." (Obras, tomo 27 — pg 30 — edição russa). A parte da burguesia de uma nação oprimida, que se alia aos opressores de seu país diferencia-se da outra parte — a burguesia nacional — pelo fato de que aquela repudiou o patriotismo, traiu a pátria. Entretanto, numa nação oprimida, devemos ainda distinguir entre o patriotismo da burguesia nacional e o patriotismo dos operários, dos camponeses e dos intelectuais. O patriotismo da burguesia nacional é sempre limitado e subordinado ao seu caráter de classe exploradora. No curso do desenvolvimento histórico, à medida que se aguçam o antagonismo de classes, os trabalhadores e a intelectualidade não-proletária revelam-se como ou autênticos patriotas. Os proletários, que já haviam iniciado a construção da sua unidade internacional na época do capitalismo monopolista, são hoje os mais audazes e consequentes porta-bandeira da luta patriótica.

Hoje, o patriotismo encontra a sua mais alta expressão no internacionalismo proletário. Em cada país, a luta de libertação nacional está inissolu-

(Continua na quinta página)

A Infra-Estrutura e a Super-Estrutura

ANT. GERMANO DA SILVA

A sociedade humana é composta de estrutura econômica e super-estrutura política e ideológica, a primeira condicionando a segunda. O modo de produção feudal determinou a maneira de pensar feudal. O modo de produção capitalista determina a maneira de pensar capitalista, ambas de caráter essencialmente individualista. A maneira de produção socialista determina o modo de pensar socialista. O homem não pensa como quer. Ele pensa e age segundo concepções determinadas pelas suas condições de vida e de trabalho. Madame de Staël, apesar de inteligente e culta, tinha um banho diante dos criados, porque não havia quem a convenesse de que criado fosse gente. Um pobre negro americano no Virginia, falando ao escritor soviético Ilya Ehrenburg, manifestava a esperança de que no céu houvesse um lugar melhor para os de sua cor. E' que o coitado, educado no gine capitalista de descrença, não podia admitir que, mesmo no céu, não houvesse racismo. Se dissemos a um homem de negócios americano que cometeu uma empresa, qualquer de qual não auferirá nenhum lucro, ele estará certo que cometeu nada menos que um sacrilégio. Ao contrário, se convidarmos um médico soviético para montar um luxuoso consultório, a fim de tratar de clientes ricos e doenças imaginárias, ele classificará a pretensão de imoral. Luiz XIV, chamado o "Rei Sol", era de um absolutismo desbragado, chegava ao ponto de afirmar que o Estado era ELE. Conta-se mesmo que, certa feita, jogando xadrez, com seu ajudante de ordens, às tantas, perguntou: "Que horas são?" "São quantas Vossa Magestade quiser!" — foi a pronta resposta de seu ajudante de ordens que, para a época, não proferiu nenhuma absurdo. Em certas tribos selvagens da A-

frica, onde o atrazo econômico era tal que não se coadunava ainda nem os métodos usavam tanga que lhe cobria os seios, mas ficavam com os seios completamente nus, o que, para elas, era completamente normal, admitiria numa sociedade mais tamente moral, o que não se civilizada. Os reflexos da estrutura econômica da sociedade estão presentes na política, nas artes e na literatura e nas leis jurídicas. Na Roma dos césares, dar liberdade a um escravo era crime previsto em lei e punido com a pena de morte. Nos Estados Unidos de hoje, falar em nacionalizar uma indústria poderia provocar a renúncia do presidente. Um indivíduo que pretendesse comprar uma fábrica na U.R.S.S. não seria menos que um louco. Toda a literatura de Rudyard Kipling, na Inglaterra, tinha um objetivo: defender o colonialismo da era vitoriana. A obra de Nietzsche não mais foi do que um esforço, que acabou em demência, a fim de dar um fundamento filosófico ao racismo da cruel burguesia germanica. Wagner levou a teoria do super-homem para a música e o resultado é o que todos conhecem. Nas artes plásticas, o fenômeno também está presente. Quando a sociedade entra em crise, em consequência das contradições geradas em seu bojo, a super-estrutura política e ideológica também entra em crise e de parte surge uma nova realidade em todos os setores de atividade cultural dos homens. Gogol, o fabuloso escritor russo, nada tinha pessoalmente contra o czarismo, mas, achando de escrever um livro, e, como fosse honesto, surgiu "Almas" a situação dos camponeses na Rússia. O maior libelo contra a Rússia. Apertado num círculo de ferro entre os donos da vida da época e a sua consciência, acabou ensandecendo. Aliás o grande drama nas ar-

tes e na literatura, nas sociedades divididas em classes, é a expressão das contradições existentes em seu seio. "Dom Quixote" não é humorismo. E' o que há de mais trágico na literatura mundial. O "Fidalgo da Mancha" é um puro, empolgado pelos mais belos princípios da Cavalaria Andante. Não foi por culpa de Cervantes que sociedade feudal apodreceu e tornou impossível a concretização dos ideais do seu personagem. Goethe faz com que Werther se suicide não porque quis, mas porque o personagem que criou não podia viver numa sociedade podre e decadente. O abstracionismo, em pintura, jamais poderia florescer numa sociedade em franco progresso.

O choque dos antagonismos na sociedade dividida em classes se reflete imediatamente na super-estrutura. A infra-estrutura influi na super-estrutura, mas esta influi também naquela. E' a interpenetração de causa e efeito. O "estilo de vida americano" é hoje a expressão mais alta da degeneração da ideologia burguesa decadente. E, se os imperialistas americanos tudo fazem para exportá-lo, juntamente com os seus automóveis e artigos de material plástico, não é por acaso. Eles têm interesse nisso, a fim de impedir a luta dos povos oprimidos pela sua libertação. Se aceitamos o modo de pensar dos ideólogos da burguesia americana, acabaremos por nos convencer de que, realmente, somos uma raça inferior e incapaz, cujo destino é ser mesmo governada e explorada pelas metrópoles imperialistas. Isto não é útil para Mr. Rockefeller? Claro que é. Quando não se trata diretamente de nos convencer de pontos de vista como este, trata-se de diversionar nossa atenção para outros problemas apontando causas não verdadeiras para o nosso atrazo e, por conseguinte, levando-nos a

aceitar soluções não adequadas para nossos problemas. Com isto, eles têm conseguido levar muita gente boa no Brasil a pensar que o caminho a seguir, para nós, está em transformar o Brasil numa potência imperialista, na crença de que assim conquistaremos um lugar de destaque no concerto das nações. Os concursos do "miss", além do objetivo imediato do lucro, não visam, porventura, fazer com que fiquemos aqui a admirar belas plásticas, nos desfiles em que as mulheres são rebaxadas à condição de animais de raça, enquanto os trutes avançam sobre o nosso país? E o cinema? E as histórias em quadrinhos?

Sem dúvida, ao mesmo tempo que a penetração econômica e política, temos que combater seriamente a penetração ideológica imperialista em nosso meio.

A penetração ideológica imperialista visa desarmar o nosso povo para impedir a luta de emancipação nacional. E' arma do inimigo.

Está evidente que a causa dos nossos males não está na cópia da "democracia americana". Está na estrutura arcaica de nossa economia que precisa ser transformada. Esta transformação é impedida pelos latifundiários e grandes capitalistas nos trutes americanos.

Como vencer tais forças retrogradadas e quem vai vencer, e o que veremos a seguir. Aí veremos quais os males que afligem o Espírito Santo e o Brasil. Veremos que a luta é preciso travar e que papel são chamados a desempenhar nela os trabalhadores, os camponeses, os burgueses, nacionais, os homens progressistas de todos os partidos.

DESMASCARADO

o boato da grande alta dos preços de tecidos e calçados
Ha sim um espetacular bota fora de tecidos e calçados nas

CASAS FRANKLIN - Vila Rubim, Vitoria E. Santo

Os Eleitores Não Pagarão Fotografias

As despesas correrão por conta da Justiça Eleitoral — Outros esclarecimentos

Numerosos cidadãos, por falta de informações, ainda acreditam que, segundo modificações havidas na Lei Eleitoral, caberá ao candidato a eleitor o pagamento das fotos que serão necessárias aos novos títulos. Mas é engano. Conforme as instruções do Tribunal Superior Eleitoral para a execução do artigo 71 da Lei n.º 2.550, de 25 de julho de 1955, o problema da fotografia está assim resolvido:

RESOLUÇÃO N.º 3.438

Processo N.º 552 — Classe X —
DISTRITO FEDERAL
Instruções para execução do disposto no art. 71 da Lei n.º 2.550, de 25 de julho de 1955.

O Tribunal Superior Eleitoral, usando das atribuições que lhe confere o Código Eleitoral (Lei n.º 1.164-50, arts. 12, letra t, 196), resolve expedir as seguintes instruções:

Art. 1.º As importâncias que forem postas no Banco do Brasil, à disposição do Tribunal Superior Eleitoral, para ocorrerem às despesas com o retrato do eleitor, serão distribuídas mediante destaque, aos Tribunais Regionais, na proporção do volume e crescimento do alistamento em cada circunscrição.

Parágrafo único. O destaque inicial será feito independentemente de solicitação dos Tribunais Regionais, proporcionalmente ao número de eleitores em cada circunscrição.

Art. 2.º Os Tribunais Regionais redistribuirão, aos Juizes Eleitorais, os créditos que lhes forem concedidos, observado o critério da proporcionalidade, previsto no parágrafo único do artigo anterior.

Parágrafo único. No Distrito

Federal e nas Capitais dos Estados poderão os créditos das respectivas zonas ficar centralizados no Tribunal Regional, se este entender de evocar as providências necessárias à execução destas instruções, nos termos do seu art. 5.º.

Art. 3.º Os Tribunais Regionais ou os Juizes Eleitorais, por delegação daqueles, fixarão, para cada localidade, os preços que a Justiça Eleitoral pagará pelo fornecimento de três fotografias, tamanho 3x4 cms., tiradas de frente, cabeça descoberta e constando o nome do alistando no verso.

Art. 4.º Na fixação do preço a que se refere o artigo anterior, serão levadas em consideração as condições e a capacidade do comércio local, bem como os preços correntes entre os profissionais da indústria fotográfica e qualquer outros dados que possibilitem razoável estimativa.

Parágrafo único. Havendo mais de um fotógrafo na localidade, a fixação do quantum da indenização deverá ser precedida de coleta de preços, na qual se indicará o número provável de eleitores no lugar, com base na última votação ocorrida.

Art. 5.º O preço fixado pelo Juiz Eleitoral, para o efeito da indenização, deverá ter ampla divulgação, por meio de editais afixados à porta do Cartório Eleitoral e publicadas na imprensa local, se houver.

Art. 6.º O alistando, ao requerer sua inscrição, entregará três retratos com a dimensão referida no art. 3.º, sendo indenizado, pelo Cartório Eleitoral, da importância correspondente ao preço fixado nos termos dos artigos anteriores.

§ 1.º Do pagamento da indenização a que se refere este artigo será exigida declaração, mediante assinatura em docu-

mento coletivo, conforme modelo n.º 1, anexo às presentes instruções.

§ 2.º A importância da indenização poderá ser recebida por delegado de partido que apresentar autorização assinada pelo alistando, cabendo-lhe, nesse caso, assinar a declaração referida no parágrafo anterior.

§ 3.º O alistamento quando dispensar o pagamento da indenização, assinará declaração coletiva, de acordo com o modelo n.º 2, também anexo a estas instruções.

Art. 7.º Na falta de fotógrafo na localidade, ou sempre que for conveniente, os Juizes ou Tribunais Eleitorais solicitarão a cooperação de repartições federais, estaduais, municipais ou autárquicas, que disponham de serviço fotográfico, assentando com os mesmos a forma e os limites da cooperação.

Art. 8.º Nos lugares onde for impossível a realização do alistamento pela forma prevista no artigo anterior, o Juiz Eleitoral providenciará para que, em dias anunciados com a necessária antecedência, sejam os alistandos atendidos por fotógrafos vindo de cidade vizinha.

Parágrafo único. Na hipótese prevista neste artigo e bem assim no caso de deslocamento do Cartório, para alistamento fora da sede, nos termos do § 1.º do art. 69 da Lei n.º 2.550, de 25 de julho de 1955, com a redação que lhe foi dada pelo art. 2.º da Lei n.º 2.932, de 1956, deverá o Juiz Eleitoral assentar, com o respectivo profissional, as condições para a indenização das despesas de transporte e estada.

Art. 9.º No Distrito Federal e nas Capitais dos Estados, em relação às suas Zonas, poderão os Tribunais Regionais, sem prejuízo do disposto no art. 6.º e seus parágrafos destas instruções, reservar-se a faculdade de superintender ou dirigir a execução das providências constantes destas instruções, inclusive instalando serviços fotográficos privativos, mediante requisição de funcionários habilitados e fornecimento do

respectivo material, se assim resultar mais eficiente e econômico o serviço, em face das condições locais e do voto do eleitorado.

Art. 10. As despesas decorrentes destas instruções que não puderem ser comprovadas com os documentos a que se refere o § 1.º do art. 6.º, serão relacionadas pelos Juizes Eleitorais, nos termos do art. 7.º, da Lei n.º 7.915, de 30 de agosto de 1945. Estas reclamações serão examinadas e apreciadas pelos Tribunais Regionais, antes de aprovadas pelo Tribunal Superior, nos termos do dispositivo citado.

Art. 11. Na expedição das segundas vias dos títulos eleitorais prevista nos arts. 16 e 18 da Resolução n.º 5.235-56, as despesas com as fotografias que forem julgadas necessárias não serão indenizadas pela Justiça Eleitoral.

Art. 12. Não se aplicará o disposto no art. 6.º destas instruções, enquanto os Juizes Eleitorais não dispuserem do numerário a que se refere o art. 2.º.

Art. 13. Os Tribunais Regionais poderão fixar normas e métodos de trabalho para perfeita execução destas instruções, remetendo cópias das mesmas ao Tribunal Superior Eleitoral.

Em Colatina

Sacrificados e Humilhados os Soldados da Polícia Militar

O comportamento de certos oficiais e sargentos desmoraliza ainda mais a polícia — A precária situação dos soldados

Colatina, — Agosto — (Correspondência enviada para "Folha Capixaba") — "Folha Capixaba" em edição passada, denunciou as péssimas condições em que se encontram as tropas da Polícia Militar do Espírito Santo, aquarteladas nesta cidade.

Agora, nos apressamos a denunciar o mau comportamento de certos oficiais e sargentos, bem como os maus tratos pelos mesmos impostos aos soldados.

A situação da tropa é das mais lamentáveis. Os soldados estão dormindo no chão, em cimento frio, sem dinheiro nem para o cigarro e privados até de assistência médica.

Enquanto isto, determinados oficiais e sargentos entregam-se ao maior desregramento, demorando na zona do meretrício, onde se embriagam e praticam toda sorte de atos degradantes, ao mesmo tempo que descarregam sobre os soldados as consequências de sua atitude indigna, determinando prisões arbitrárias e maus tratos aos soldados.

Entre os oficiais e sargentos

Const. Civil de Cachoeiro

POSSE DA NOVA DIRETORIA

Convite ao delegado do trabalho e aos líderes sindicais

Cachoeiro, Agosto — (Correspondência) — Está marcada para o próximo dia 25 do corrente, às 8 horas da manhã a posse da nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil de Cachoeiro.

Para a solenidade estão sendo feitos grandes preparativos. Convite especial foi enviado ao sr. Otávio Fernandes Gófredi, delegado regional do

trabalho no Espírito Santo, bem como serão enviados convites aos líderes dos principais sindicatos do Estado.

Em torno do ato está feita ampla propaganda, aguardando-se que a posse da nova diretoria será mais uma manifestação da unidade dos trabalhadores da construção civil em torno de seu sindicato e na luta pelas suas reivindicações.

CONCERTOS DE ELETROLAS,
TOCA-DISCOS, AMPLIFICADORES, ETC.

RADIO
A
R

Rodovia Carlos Lindenberg
N.º 111 = Defesa
São Torquato

Elejamos os Nacionalistas, Derrotemos os Entreguistas

O ALISTAMENTO NOS LOCAIS DE TRABALHO

E' possível desde que os candidatos se dirijam coletivamente ao juiz da respectiva Zona

As Instruções do Tribunal Superior Eleitoral permitem aos eleitores fazerem o seu alistamento nos próprios locais de trabalho, nas seguintes bases:

Art. 4.º — Nas repartições públicas, autarquias, entidades paraestatais, sociedade de economia mista, caixa econômica federal e municipais, sindicatos, fábricas, hospitais e entidades de classe, em que se reúnem diariamente avultado número de servidores ou em

CONSULTAS

"Folha Capixaba" está aparelhada a responder aos seus leitores toda e qualquer pergunta sobre problemas eleitorais. Toda correspondência deve ser dirigida a "Seção Eleitoral", Redação de "Folha Capixaba", rua Duque de Caxias, 200, Vitória, Espírito Santo.

Zonas Eleitorais

Em nossa próxima edição, publicaremos a relação das zonas eleitorais do Espírito Santo com os endereços das respectivas sedes. Desta forma, os candidatos a eleitores e os que tiverem que renovar os títulos antigos saberão onde se dirigir, a fim de fazerem os seus requerimentos.

pregados recomenda-se a organização de listas, relativas a grupos de alistamentos cujas residências estejam na mesma zona, para o prazo de 30 dias aos juizes eleitorais respectivos.

§ 1.º — De posse dessas listas o juiz da Zona designará funcionários para, no mesmo local em que se reúnem e trabalham, coletivamente, os alistandos, fazer-lhes a inscrição,

marcando previamente o dia para o seu comparecimento.

§ 2.º — Nesse caso, o diretor, presidente, chefe de serviço, ou representante de qualquer das entidades referidas neste artigo providenciará para que os interessados compareçam no dia e hora designados no local reservado Y audiência ou ao trabalho de seu funcionário, afim de requerer sua qualificação.

Mobiliadora Modelo

INICIANDO A CAMPANHA DE INCREMENTO A PRODUÇÃO CHEGOU FINALMENTE A OCASIAO DE VOCÊ COMPRAR

PREÇOS MAIS REDUZIDOS
TOTALMENTE SEM ENTRADA
PAGAMENTO EM 10 MESES

Você tem crédito sem fiador no CREDIARIO MODELO

Móveis — Estofados — Colchões de Molas

Telefone 33-80 — Rua Florentino Avidos, 488 — Loja —
Edifício Murad — Caixa Postal 753

NÃO VOTAR É ELEGER OS PIORES!

Finalmente Completa

São todos os pontos de vista

Camisas BRAIZER

Fabrica: Rua Duque de Caxias 158, 1.º e 2.º andar — Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jerônimo Monteiro — N.º 384 — Tel. 34-20 — VITORIA E. SANTO

SOLDAGEM — ALTO-LIGA

A única especializada somente em solda, sendo empregado eletrodo de acordo com o metal base

TAMPÕES — BLOCOS — ETC.
ROSAEVO SOUSA
Avenida Graça Aranha N.º 546-A — São Torquato
Vila Velha — Esp Santo

*Desrespeito ao Código de Construções Urbanas — Já acidentado um menor —
O desleixo e o pouco caso para com a vida da população se repete e as
autoridades não adotam providências*

ESPIRITO SANTO

Com Arrogância e Cinismo, Afirma Dulles:

"O Único Objetivo de Nossa Ajuda ao Estrangeiro é Zelar Pelos Interesses dos Estados Unidos"

Depois que tenha atingido o seu objetivo, pouco importa aos EE. UU. o ódio ou amizade dos povos - conclui o secretário de Estado americano

WASHINGTON, Agosto (FP) — O secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, declarou que "pouco lhe importava que os Estados Unidos fizessem ou não amigos" com a aplicação

do programa de auxílio ao estrangeiro, ao dizer a 16 de junho último a portas fechadas, na Subcomissão de Crédito da Câmara dos Representantes.

Durante esse depoimento, que foi agora tornado público, o sr. Dulles salientou que o único objetivo do Departamento de

Estado era "zelar pelos interesses da nação", fosse qual fosse, por outro lado, a natureza dos sentimentos que a sua política inspira nos países beneficiários do auxílio norte-americano.

Um representante democrata da Indiana, o sr. Winfield K.

Denton, havia observado a propósito do projeto do governo de criar um fundo de desenvolvimento distribuidor de créditos a longo termo e pagáveis em moeda local, que os futuros vencimentos poderiam dar lugar a uma onda de anti-americanismo ao estrangeiro.

O sr. Dulles afirmou ainda: se esses empréstimos vierem a arrastar as garras do comunis-

mo num país, num povo ou numa região, cuja perda seria funesta para os Estados Unidos, pouco se importa que os Estados Unidos ou os detestem. Teremos atingido o nosso objetivo".

O secretário de Estado também disse que os Estados Unidos procuravam manter relações amistosas com "certos países, mas não com todos".

Mais Uma Grande Central Atômica em Construção na U R S S

A nova Central deverá ter a potência de 420.000 kw — Marcado para 1960, o seu funcionamento

Rio, Agosto (IP) — Na União Soviética foi iniciada a construção de uma grande central elétrica atômica, prosseguindo-se assim os planos para o emprego civil a energia nuclear. A nova central elétrica deverá ter uma potência de 420.000 kw e os técnicos calculam que, em 1960, esta central deverá entrar em funcionamento.

Diferente da primeira, a nova central elétrica utilizará pilhas nucleares, devendo a água do primeiro circuito servir como moderadora de neutros e ao mesmo tempo de extratora de vapor. Passarão pelo reator cerca de 30.000 metros cúbicos

de água e uma temperatura de 265°. Nas caldeiras, este calor se transmitirá a água do segundo circuito que formará o vapor que, por sua vez, movimentará as turbinas. A pressão superará em várias vezes a utilizada na central atômica anterior.

Com relação ao manejo, este será feito automaticamente e a distância resguardando-se assim a segurança do pessoal.

Apesar das grandes despesas, esperam os técnicos que o custo da energia produzida por esta central será o mesmo que a produzida por uma central termo-elétrica da mesma capacidade.

NOS EE. UU.:

"O Negro Que Tentar Entrar em Uma Piscina de Branco Será Para Deixar-se Matar"

Violento discurso contra a admissão de alunos de cor nas escolas, pelo líder da Ku Klux Klan — Plano de ação contra os negros

MONROE — Carolina do Norte, Agosto (FP) — O Grão-Bruzo da Ku Klux Klan da Carolina do Norte proferiu violento discurso contra o programa de integração dos negros nas escolas. Dirigindo-se a um grupo de 300 membros dessa organização, todos de capote comprido e com a cabeça oculta por um capuz, declarou notadamente que a Ku Klux Klan jamais concordaria com a integração voluntária ou forçada

de reunir 50.000 homens até a abertura das escolas no outono. O líder da KKK, também, com a cabeça escondida por um capuz branco, acrescentou: "O negro que tentar entrar em uma piscina de brancos não comparecerá a essa piscina para banhar-se e sim para deixar-se matar". Em seguida o Grão Bruzo insultou os nove membros da Corte Suprema dos Estados Unidos, qualifican-

do-os de "os nove bobos sinistros". Quanto aos partidários da integração nas escolas, são "sinistros patifes", na opinião do bruxo, cujo plano para impedir a integração é o "Smith and Wesson" (a metralhadora de armas de fogo).

Logo depois desse comício da Ku Klux Klan, o doutor Albert Perry, vice-presidente da seção local da Associação Nacional para o Progresso das Pessoas de Cor e presidente do

Conselho das Relações Humanas (desta cidade), duas organizações que apoiam os negros recebeu uma telefonema em sua residência comunicando-lhe que a Ku Klux Klan procuraria. Como se sabe, a Ku Klux Klan administra a sua própria justiça. São numerosos os casos de negros mortos de branco sequestrados durante a noite e chateados "como exemplo".

O Povo de Omã Resiste Com Heroísmo Aos Seus Agressores

"Não deporemos armas enquanto não tivermos reconhecida a nossa independência" - declara Ben Charles, o chefe da rebelião — Soldados de Sultão de Mascate recusam-se a combater — A Liga Árabe levará o caso de Omã ao Conselho de Segurança

Paris, Agosto (FP) — O "Imã" Ben Ghales, chefe da rebelião de Omã ao representante da Agência Egípcia do Oriente Médio, numa entrevista citada pela rádio do Cairo.

"Apesar da selvagem agressão de que foi alvo — prosseguiu o "Imã" Ghales — o povo de Omã resiste com heroísmo e não se verificou nenhuma rendição, contrariamente ao que pretendem os imperialistas ingleses".

O "Imã de Omã afirmou, finalmente que o conflito não era devido a uma "rebelião" visto como o seu Estado havia sido reconhecido desde 1922 como Estado independente do sultanato de Mascate.

"O meu povo — precisou — ergueu-se para expulsar o ocupante".

Paris, Agosto (FP) — Segundo a emissora do Cairo, os soldados do sultão de Mascate se teriam revoltado, recusando-se a partir para o combate. Acrescenta a emissora que o movimento de insurreição teria tido origem nas regiões de Sahrika, Bayd Mascate e Ras Heima estendendo-se rapidamente a todo o país.

REUNE-SE A LIGA ARABE

CAIRO, Agosto (FP) — A Comissão Política da Liga Árabe reuniu-se nesta capital, para examinar a eventualidade de ser levado o caso de Omã perante o Conselho de Segurança.

No decurso da reunião, foi examinado o relatório do s. Abdel Rahman Abu Taleb, delegado do Yemen, segundo o qual uma nova agressão britânica teria sido deflagrada, hoje, na fronteira com o Yemen.

A Jordânia não enviou nenhum delegado, apesar do urgente pedido feito pelo sr. Abdel Khalek Hassuna, secretário geral da Liga.

Mobilizar Todas as Forças Para Tornar Impossível Uma Guerra

Fala Kruschiov, em Leipzig — Grandes manifestações à delegação soviética

BERLIM, Agosto (FP) — "Se houvesse aqui jornalistas ocidentais diriam que vos porçaram a realizar manifestações. Mas a vossa presença é significativa: E' necessário que a classe operária conserve todas as vantagens que obteve. Não vos descuideis, porque tendes inimigos de classe", — eis o que declarou notadamente Nikita Kruschiov num discurso proferido em Leipzig, onde lhe havia sido reservada entusiástica acolhida, bem como a Walter Ulbricht, por dezenas de milhares de pessoas. "Devem ser mobilizadas todas as forças para tornar impossível uma guerra e deve ser reforçada a amizade entre os nossos povos", acrescentou o primeiro secretário do Partido Comunista Soviético, esclarecendo que a União Soviética não se interessava menos pelo estabelecimento de boas relações com a Alemanha Ocidental.

Por outro lado o grupo da delegação soviética dirigido por Mikoyan esteve a Sassnitz, na ilha de Ruegen (mar Báltico) onde foi recebido pelas autoridades locais e por jovens pio-

neiros, tendo visitado o combinado de pesca e de conservas de peixes Otto Grotewohl acompanhado o grupo de Mikoyan.

MANTER A PAZ

BERLIM, Agosto (FP) — Nikita Kruschiov, primeiro secretário do Partido Comunista da União Soviética, acompanhado pelo sr. Walter Ulbricht, visitou fábrica de máquinas pesadas "SM Kirow", em Leipzig.

De pé em seu automóvel aberto, Kruschiov dirigiu uma alocução de improviso aos operários da fábrica. "No passado — declarou ele — tivemos guerras entre os nossos povos. Os inimigos da paz querem levantar de novo os nossos dois povos um contra o outro. Por isso, devemos fazer tudo para manter a paz. O povo alemão sabe como o povo soviético, que somos amigos. Por esse motivo é que o sr. Adenauer e os políticos que estão a serviço dos monopolistas mostram tanto nervosismo por causa da nossa visita entre vós".

NOVE MIL MARROQUINOS EM GREVE DE PROTESTO CONTRA OS INSULTOS IANQUES

Quatro bases da Força Aérea Americana, ameaçadas de paralização

RIO, Agosto (I.P.) — Teleograma da "United Press", divulgado nesta capital, noticia a greve de trabalhadores marroquinos, de bases norte-americanas, protestando contra maltratos por parte dos chefes

— Mais de 9.000 trabalhadores marroquinos das estratégicas bases aéreas e navais dos EE.UU. no Marrocos resolveram, por votação, declarar-se em greve "por causa dos insultos e maus tratos da parte dos oficiais norte-americanos".

A decisão foi tomada pela União Nacional de Trabalhadores das Bases Aéreas Americanas, que diz contar com 9.300 membros muçulmanos. A única razão exposta no comunicado do Sindicato é que "os empregados marroquinos tem sido insultados e maltratados pelos chefes americanos, ao passo que os dirigentes sindicais são colocados sob pressão".

A greve ameaça paralisar quatro enormes bases da Força Aérea dos E.U.A., que custaram 500 milhões de dol-

res, e instalações complementares, inclusive um sistema de radar e redes de comunicações que vão da costa do Mediterrâneo ao norte do Omda, até Marrakech.

DAS BASES POSIÇÕES ESTRATÉGICAS

Todas as instalações desampnham um papel vital nos planos da OTAN como posições potenciais de ofensiva aérea, como na defesa do flanco meridional.

As bases aéreas compreendem a estratégia de bombardeios da Boulhaut que mantém na expectativa, porém que não está em iminente execução; a de Uouassour, ao sul de Casablanca; e as do Comando de Bombardeiros em Sidi Slimane, ao norte de Rabat, e de Khesn. Há também a base de Ben Guerir, perto de Marrakech, e a de Sidi Slimane e Nouadhibou. A base naval fica situada em Port Lyautey, ao norte do Rabat.

A Hungria Exporta Equipamentos

BUDAPEST, agosto (SIRPH) — A indústria húngara vem intensificando a produção de instalações completas de refrigeração, bem como de equipamentos para fabricas de conservas, material elétrico e fabricas de ladrilhos também completas. Segundo convênios recentemente firmados, a Hungria exportou para a União Soviética instalações de refrigeração no valor de 15 milhões de rublos e dez fabricas com-

pletas de conserva de tomate. Para o Oriente Próximo, a Hungria exportou instalações de moinhos de trigo, enquanto estão sendo ultimadas encomendas de material elétrico para Cachemira e Índia. Para a China foram exportados materiais elétricos e uma fábrica de canos. Para a Turquia foi expedida uma fábrica de sementes vegetais. A Albânia comprou a Hungria fabricas de ladrilhos.

Mulheres-Pilotos Para o Canal de Suez

BEIRUTE, Agosto (FP) — Há verã mulheres pilotos no Canal de Suez, como nos países socialistas que abriram às mulheres a carreira de oficiais navegadoras. Segundo o jornal egípcio, o governo do Egito cogitará de deixar as moças técnicas que preparam capitães de longo curso. Uma jovem egípcia diplomada pela Faculdade Politécnica da Universidade do Cairo, acaba de candidatar-se a um posto de piloto do Canal de Suez.

CASA BEZERRA

A casa que vende pelos menores preços

Especialista em calçados, artigos de presente e alumínio — Armazém em geral

Avenida Cleto Nunes

Vitória — E. Santo

Vende-se ou Troca-se
Um ótimo terreno, com 15 alqueires de terra em mata, no córrego do Jacutinga, em Linhares. Terreno legítimo. Terra boa para o plantio de café e lavoura branca. Tratar com Saldanha, na «Folha Capixaba». — Rua Duque de Caxias, 269 —

MOACIR BARROS
Conservas, Doces, Salgadinhos, Bebido
Rua 1º. de Marco nº. 31

ACORDEONS



Por preços especiais só na
Casa Rubim
Rua Pedro
Nolasco 300
Fone 23-63 — Vila Rubim

OFICINA MECÂNICA "DIDE"

— DE —
«DIDE» Engenharia e Comércio Ltda.



Serviços gerais de torno

Recondicionamento de Motores — Lanternagem — Soldas Elétrica e a Oxigênio — Serralheria — Serviços Mecânicos Gerais

AÇOS ESPECIAIS PARA PONTA DE CARCASSA
FABRICAMOS A PEÇA QUE FALTA EM SEU CARRO

Avenida Graça Aranha — São Torquato
VITÓRIA * * * ESPIRITO SANTO

" PLANO DE BONIFICAÇÃO ULTRA "

Faça suas compras a vista ou a prazo na
CASA M^{me}. PIRADO

* concorra mensalmente ao sugestivo sorteio do
" PLANO DE BONIFICAÇÃO ULTRA "

SORTEIO MENSAL

- | | |
|---------------------------------------|----------|
| 1º Prêmio — 1 CARNET GRATUITO de CR\$ | 2.000,00 |
| 2º Prêmio — 1 CARNET GRATUITO de CR\$ | 1.000,00 |
| 3º Prêmio — 1 CARNET GRATUITO de CR\$ | 1.000,00 |
| 4º Prêmio — 1 CARNET GRATUITO de CR\$ | 500,00 |
| 5º Prêmio — 1 CARNET GRATUITO de CR\$ | 500,00 |

SORTEIO DE DEZEMBRO

- | | |
|-------------------------------------|----------|
| 1º Prêmio — 1 CARNET ACUMULADO CR\$ | 6.000,00 |
| 2º Prêmio — 1 CARNET ACUMULADO CR\$ | 3.000,00 |
| 3º Prêmio — 1 CARNET ACUMULADO CR\$ | 4.000,00 |
| 4º Prêmio — 1 CARNET ACUMULADO CR\$ | 2.000,00 |
| 5º Prêmio — 1 CARNET ACUMULADO CR\$ | 1.500,00 |

Cada compra de Cr\$ 200,00 dá direito a um coupon numerado. Os talões de Vendas a vistas, inferiores a Cr\$ 200,00, reunidos naquela importância dão direito a coupon numerado.

A apresentação de 5 coupons do mesmo mês, dá direito a 2 coupons do sorteio de Dezembro.

NOTA: — Os prêmios não sorteados ou não reclamados (dentro do prazo da lei serão anulados no sorteio de Dezembro.

Os dessa extração, nas mesmas condições, ficam acumulados na última extração de junho.

PATENTE Nº 165 • SÉCULO XXI

Apoteótico o Encerramento do Festival da Juventude em Moscou

Cento e vinte mil espectadores no Estádio Lenin — Bandeiras de 136 nações — Vinte mil moças agitam echarpes florescentes — A delegação brasileira visitará a Alemanha, România e Tchecoslováquia — Amaury, o melhor jogador do torneio de Basquetebol — Ademair foi um dos mais populares homens em Moscou

(Continuação da 1ª página)

Como indica o escorço, a superioridade dos russos foi constante e nunca se teve a impressão de que os húngaros poderiam inquietar seus adversários, mais rápidos, mais incisivos e mais atléticos. Os soviéticos realizaram jogo agradável, em face de adversários de margação muito frouxa para chegar a inquietá-los.

Depois, enquanto a Banda da Milícia (duzentos músicos) executavam marchas, desfilaram ante a tribuna oficial, vindo depois alinhar-se no gramado, as bandeiras dos 50 países participantes, todos calorosamente aplaudidos, e, mais particularmente, o da China Popular.

Por trás das bandeiras, vieram os atletas, homens e mulheres, marchando briosamente, misturados, sem distinção de nacionalidade. O presidente do Comitê Olímpico da URSS falou então para saudar e agradecer a todos os participantes e para declarar encerrados os Terceiros Jogos Esportivos Amistosos Internacionais. Os atletas e as bandeiras tornaram a passar ante a tribuna oficial e saíram do Estádio sob os aplausos do publico.

COEXISTENCIA

MOSCOU, Agosto (do envio do especial da France Presse, Jacques Grosbois) — Extinguem-se os ecos do Festival. A capital soviética perde sua animação de Torre de Babel. Prepararam-se as delegações para regressar a seus países e muitas, no caminho de volta se detêm em visita às demonstrações populares. Assim é que os brasileiros, os argentinos e chilenos visitarão a Alemanha do leste, a România, a Tchecoslováquia.

Durante os últimos quinze dias, os trinta mil jovens delegados estrangeiros haviam engarrafado o "metro", os ônibus; encheram as ruas de animação alegre, e suscitaram na população imensa curiosidade de saber como se vive fora da União Soviética.

Contacto tão íntimo entre estrangeiros e a população soviética teria parecido inconcebível há dois anos.

Neste Festival, momentos houve em que as intenções políticas eram evidentes, comícios contra a arma atômica, festivais de solidariedade com os povos coloniais, encontros múltiplos e destinados a exaltar os nacionalistas árabes a amplitude conferida às demonstrações de egípcios e sírios, o lugar que lhes atribuiu a imprensa.

Mas, inversamente, os oradores oficiais, depois do discurso de inauguração do presidente Vorochilov, insistiram, em todas as ocasiões, sobre a necessidade da co-existência pacífica e da compreensão internacional. Os observadores ocidentais ficaram impressionados pelos créditos consideráveis que deve ter exigido a organização desse festival; recepções faustosas, decoração da cidade, alimentação abundante para os jovens atletas, serviço automobilístico que mobilizou mais de dois mil carros, serviço policial volumoso. Tudo isso deve ter custado várias centenas de milhões de rublos.

Este Festival foi, de um lado, um ato de prestígio e de propaganda para a União Soviética, opinaem esses mesmos observadores.

AMAURY, O MELHOR NO BASQUETE

MOSCOU, Agosto (FP) — O brasileiro Amaury é considerado pelos técnicos, e praticamente por unanimidade, como o melhor jogador que participou no Torneio de Basquetebol dos 3º Jogos Esportivos da Juventude. Os nomes,

citados depois dele, são os dos húngaros Cremincer, Zeiros e do soviético Jukov, que foram igualmente excelentes. Mas nenhum desses é tão completo quanto o brasileiro, vivo, habil, infatigável e notável organizador do jogo, Amaury causou, realmente, sensação.

A equipe brasileira, que não era seleção nacional, realizou excelente performance, ocupando o 4º lugar do torneio, depois da Hungria, União Soviética e Bulgária, mas à frente de equipes nacionais muito fortes, como as da Tchecoslováquia, România e China Popular sendo esta a grande revelação desses jogos.

Todos os brasileiros satisfizeram Renato Brito Cunha, o treinador. Mas com Amaury, Peceute, Edson, Santos e Waldemar foram os mais brilhantes. A equipe brasileira, que melhorou de maeth, para maeth está agora e m grande forma e deverá vencer no Campeonato Mundial Universitário.

Querem agitar de novo a questão do Contestado

Em meados da semana alguns grupos políticos do Espírito Santo, atuando inclusive na capital da República, pretendiam acirrar de novo a questão do Contestado. Notícias procedentes da Capital da República, divulgadas em Vitória pela "A Gazeta", davam conta que elementos de Minas, instigados pelo famigerado Fernandinho, estavam dispostos a destruir o posto fiscal de Ca-

Criado o Tribunal...

(Continuação da 1ª página)

favor, Eurico Rezende (U.D.N.) e Dirceu Cardoso (P.S.D.) contra. Mas o projeto foi aprovado, afinal, com a diferença de um voto, voto esse de um deputado peessedista que não aceitou a orientação do líder do P.S.D.

O Tribunal de Contas, destinado a julgar as contas dos órgãos do executivo capixaba, contará com numerosos juizes de nomeação do governador do Estado "ad referendum" da Assembléia Legislativa. Os juizes receberão proventos superiores a 20 mil cruzeiros, calculando-se que toda a sua despesa orçará em mais de 15 milhões de cruzeiros por ano.

Segundo se comentava nas rodas políticas, a nomeação dos juizes obedecerá a um acordo entre os varios partidos políticos e o governador do Estado, cabendo a cada um deles indicar um determinado numero de membros. Um dos juizes, ao que se diz, seria o deputado Moreira Camargo.

Após a batalha da votação em plenário, a proposito o sr. Moreira Camargo, segundo se diz, teria declarado: "Foi a maior vitória moral da minha vida..."

Enquanto isto, o governo alega que não tem recursos sequer para pagar o funcionalismo,

rio, de que participará em Paris, a partir de 30 de agosto.

A VITÓRIA DE ADEMAR

Quanto a Ademair Ferreira da Silva, obteve novo triunfo vencendo no salto triplice, com 15,92 m, excelente performance, levando-se em conta o frio e a chuva que pouco antes da competição alargara a pista de impulso. Não é exagero dizer-se que Ademair foi um dos homens mais populares, em Moscou, nas duas últimas semanas; é incalculável o numero de autógrafos que concedeu. São, pois, dos melhores os resultados obtidos pela delegação brasileira, limitada a Ferreira da Silva e aos jogadores de basquetebol.

Entre os outros Latinos-americanos, convem citar o jovem mergulhador mexicano Jean Botella, que se distinguiu tendo um honroso 2º lugar, depois do incomparável campeão que é o soviético Michail Chadbeha.

fé Ralo e que, de novo, Mantena voltava a se transformar numa verdadeira praça de guerra, diante do que, segundo as notícias referidas, o governador do Est. teria dado ordens ao comandante da policia capixaba, no local, para repelir qualquer tentativa dos homens de Fernandinho, mesmo que fosse necessário recorrer ao uso das armas.

Está evidente que na política interessados em reacender o caso do Contestado que não poucos prejuizos tem causado ao Espírito Santo.

Alás, tais prejuizos já se fazem sentir em toda a linha, particularmente porque certos politiqueros, como os srs. Oswaldo Zanelo e Eurico Rezende, com acusações diretas ao presidente da República, acusações de cunho eminentemente golpista (Eurico Rezende é lanterneiro confesso), dificultaram ainda mais a situação do governo do Espírito Santo junto ao governo da República.

Assim é que um empréstimo de 100 milhões de cruzeiros em letras do Tesouro, cujo desconto pelo Banco do Brasil, como adiantamento de receita, que estava praticamente assentado foi subitamente congelado por ordem do governo federal, dinheiro esse que se destinava ao pagamento do funcionalismo do Estado e a acudir outros compromissos urgentes do governo.

Neste sentido, o secretário da Fazenda, sr. Kleber Guimarães, que fora ao Rio buscar o dinheiro, voltou com as mãos vazias.

O governo não tem dinheiro. E, o que é pior, está sem crédito. Uma situação, que já era grave, piorou ainda mais, tudo por culpa de politiqueros sem escrúpulos que, acima dos interesses do Estado, colocam os seus inconfessáveis interesses pessoais e de grupo.

Agora com duas casas em Vitória

AUTO PEÇAS CAPIXABA

Telefone

46-90

Matriz, avenida Getúlio Vargas, 859, defronte ao armazem 3 — Fone 46-90 e filial em São Torquato, Rua Ponte Nova, 103, Fone 33-99

Tudo para seu carro, com representantes no Rio e São Paulo para conseguir o que faltar em Vitória. Maior estoque de bronzinhas, corças, e pinhões, bengalas, cubos, tambores, eixos e um mundo de peças ao seu dispor.

Torneio "Linomar Luiz de Jesus"

Os vencedores — Agradecimento

Conforme noticiamos em nossa edição anterior, realizou-se domingo, nos campos do Centenário, Santa Cruz e Andaraí, um sensacional torneio de futebol com a participação de 38 clubes de nossos subúrbios, promovido pelo popular Santa Cruz.

Após reñidas disputas em que a disciplina e a lealdade superou o entusiasmo dos litigantes, pela conquista dos títulos do torneio, dividido em 3 chaves, saíram-se vencedores os seguintes quadros:

Campo do Santa Cruz — Campeão: Santa Cruz F. Club. Vice-campeão: Itaúnas.

Campo do Andaraí — Campeão: Arsenal F.C. Vice-campeão 3 de Maio F.C.

Campo do Centenário — Campeão: Recreio F.C. Vice-campeão: Andaraí F.C.

Todas estas equipes receberam lindos troféus.

A renda do torneio foi toda tamente do menor Linomar revertida em benefício do tra-Luiz de Jesus, filho do sr. Natalino de Jesus, de 6 anos de idade, que sofre desde nascença de paralisia infantil.

Linomar será internado num hospital da capital da República, na esperança de conseguir a almejada cura.

O seu genitor, por nosso intermédio, agradece a todos os clubes e pessoas que em colaboração com o Santa Cruz, lhe prestaram tão comovente solidariedade humana.

Em Colatina

Derrotado o Rio Branco

Quatro a dois, o marcador

No reinício de suas atividades desportivas, o Rio Branco foi derrotado domingo último, na cidade de Colatina, pelo escore de 4 tentos a dois, após estar perdendo por 4x0, frente a uma seleção local.

Não atuou bem o onze dirigido por Mossoró, e isto se deve em grande parte a longa paralização a que se submeteu.

Atuando com superioridade desde os minutos iniciais da pugna, o quadro local se impôs ao visitante, não tendo dificuldade em obter o expressivo triunfo de que é espelho o marcador.

Juventus (C. Pena) 2 x Ferroviário 1

O interessante prélio interstadual realizado na tarde de domingo último, no estádio Eng. Araripe, em Porto Velho, reunindo as equipes do Juventus F.C. da cidade mineira de Conselheiro Pena e do Ferroviário (local), terminou com a vitória da segunda pelo apertado escore de dois tentos a um.

Coube a Mezi a conquista dos dois tentos do quadro visitante. Zézito, foi o autor do tento do Ferroviário.

OS QUADROS

JUVENTUS: Brasileiro, Alemão e Flor; Zé Mineiro, Rimes e Uliasse; Mezi, Nilson, Glorila (Tatão) e Florzinho (Bensinho).

FERROVIÁRIO: Max, Pingão (Heromar) e Alvimar (Pingão); Cristiano, Adilson e Solivan; Jonas (Chão), Jorge II (Jorge Moreira), Zézito Juca (Pedro) e Lezinho (Al-domiro).

O JUIZ

Dirigiu o encontro o árbitro Rubens Barbosa, da F.D.E.

PAI E FILHO

NO QUADRO VENCEDOR

Constituiu sensação à parte, no grande encontro, a destacada atuação de Flor, da equipe visitante, que com 45 anos de idade, correu melhor que seu filho Florzinho, de 17 anos, integrante do mesmo quadro.

Elevado o Ferroviário a Primeira Divisão da F.D.E.

Bem recebida pelos desportistas a noticia — Os ferroviários festejam com Jubilo a ascensão de seu clube

A F.D.E. acaba de conceder ascensão à 1ª divisão, ao Ferroviário Futebol Clube, campeão do campeonato da 2ª divisão de 50.

Sem dúvida alguma, é este o maior e melhor presente que o clube ferroviário acaba de receber na passagem do seu décimo segundo ano de fecunda existência.

A noticia foi bem recebida pelos desportistas da cidade e com uma explosão de contentamento pelos adeptos do popular clube do Morro da Companhia. Foi improvisada uma pequena festa de que participaram dirigentes, jogadores e associados e o espoucar de fogos de artifício saudou demoradamente o acontecimento.

Consta que a diretoria do

campeão suburbano tem em vista a execução imediata de um grande plano de atividades com o fim de colocar o clube a altura de corresponder a geral expectativa dos desportistas.

Parabéns Ferroviários. Pela frente à conquista de novas glórias. Felicidades.

A Regata de Amanhã

Está programada para domingo (amanhã), a segunda competição náutica do ano.

Estarão na raia mais uma vez as guarnições do Salda-nha da Gama e do Alvares Cabral.

Dado o equilíbrio de forças que caracterizou a última disputa entre os dois tradicionais rivais, a regata de amanhã está sendo esperada com grande ansiedade pela imensa legião de fãs dos dois valorosos clubes náuticos.

Estreiará Amanhã em Vila Velha o Olaria de Gurigica

(COLABORAÇÃO DE J. RODRIGUES)

Está marcada para a tarde de amanhã na vizinha cidade de Vila Velha, o reingresso do OLARIA F.C. do bairro de Gurigica as canchas suburbanas.

SAIDA DA GURIGICA

AS 13 HORAS

Por nosso intermédio o Olaria convoca todos os seus atletas para a concentração de amanhã às 1230 horas em Gurigica, onde às 13 horas seguirá a embaixada em condução especial para o local da partida.

O Vasco da Gama em Colatina

Colatina Agósto (por José Colatinense)

Dentro do grande programa

de festividades que marcarão a passagem do mais um aniversário da "Princesa do Norte", está incluída a apresentação do C.R. Vasco da Gama da Capital da República.

A exibição do grêmio da Cruz de Malta, nesta cidade, está despertando o maior interesse por parte dos desportistas locais.

Este interesse prende-se ao fato de ser o Vasco da Gama um dos melhores esquadrões de futebol do Brasil e ao grande desejo de reabilitação dos nossos. Enfrentará o campeão de 50, um selecionado local, que espera vingar-se do fragoroso revêz imposto pelos cruzmalteiros em sua última visita a esta cidade, quando triunfaram pelo elevado escore de 10 tentos a zero.

O quadro visitante virá integrado de todos os seus valores, comprometido assumido com os patrocinadores da temporada.

Quanto ao selecionado da Liga Colatinense de Desportos, vem de há muito se preparando com afinco, e conta inequivocamente, em suas fileiras, com os melhores craques do futebol colatinense, sob a orientação técnica do popular Tiuzinho. Já no último apronto, os locais, sobrepujaram galhardamente o esquadrão do Rio Branco Futebol Clube, da capital do Estado, pelo escore de 4 tentos a 2, após terem marcado 4 a zero.

A sensacional partida está marcada para às 15 horas do dia 22 próximo, no estádio Justiniano de Melo.

Movimentação do Campeonato Carioca de Futebol

Foi cumprida a terceira rodada do campeonato carioca de futebol sem que se registrasse acontecimento de maior monta.

Os jogos realizados apresentaram os seguintes resultados: Botafogo 6 x Madureira 1; Fluminense 4 x Portuguesa 1; Vasco 3 x Canto do Rio 1; America 3 x São Cristóvão 1; Bangu 2 x Bonsucesso 0.

COLOCAÇÃO DOS CLUBES

Em 1.º lugar — Fluminense, Flamengo, Botafogo e Bangu, com 6 pontos perdidos.

Em 2.º lugar — America e Vasco, com 2 pontos perdidos.

Em 3.º lugar — Canto do Rio, São Cristóvão e Olaria, com 5 pontos perdidos.

Em 4.º lugar — Bonsucesso, Madureira e Portuguesa, com 6 pontos perdidos.

ARTILHEIROS

Léo, do Fluminense com 5 tentos; Didi do Botafogo e Mário do Bangu com 4, aparecem como os principais artilheiros.

A PROXIMA RODADA

A próxima rodada, quarta do campeonato, correspondente ao turno, apresentará os seguintes jogos: Bonsucesso x Vasco da Gama; Madureira x Fluminense; Flamengo x Portuguesa; Botafogo x Olaria; America x Canto do Rio e São Cristóvão x Bangu.

FERIDOS NUM CHOQUE DE VEICULOS DIRETORES DO SIND. DA VALE

Campo Gralut, o local do sinistro — Prejuízos de grande monta

Quando regressavam da capital da República, já chegando em Vitória, nas imediações de Campo Grande, foram vítimas de um lamentável acidente. Às 2 horas da madrugada de quarta-feira última, os diretores do Sindicato dos Ferroviários, quando um caminhão que corria em sentido contrário chocou-se violentamente com o automóvel em que viajavam.

Eram ocupantes do automóvel sinistrado, além dos srs. Etelvany Ferraz, Alcy Correa, Aníveo Esteves, e Boécio Pacheco, diretores do Sindicato ferroviário, os srs. Aureo Esteves e Lourival Coutinho, o primeiro, motorista do veículo.

Todos sofreram ferimentos e escoriações generalizadas, sendo que os dois últimos, foram internados na Casa de Saúde do Dr. Dório, se encontrando fora de perigo.

Tanto o automóvel como o caminhão causador do sinistro sofreram avarias de grande monta.

CINEMA

Carlaz Cinematográfico

CINE SÃO LUIZ: A COBRA. Protagonizado por Antonio Vilar e Ana Maria Lynch.

Amanhã: TRES AMIGOS IMPLACAVEIS. Com Rory Calhoun e Susan Cummings.

CINE CAPIXABA: Com Ingrid Bergman, Yul Brynner e Helen Hayes — ANASTACIA.

CINE TRIANON: RASTROS DE ÓDIO.

CINE JANDAIA: DESFOLHANDO A MARGARIDA (filme francês). São protagonistas, Daniel Gelin e Brigitte Bardot.

TEATRO SANTA CECILIA: HONRA A UM HOMEM MAU. James Gagney Irene Pappas, nos principais papéis.

TEATRO GLÓRIA: EU CHORAREI AMANHÃ. Com Susan Hayward e Richard Conte.

TEATRO CARLOS GOMES: OS INCONQUISTAVEIS. Protagonizado por Gary Cooper e Paulette Goddard.

CINE VITÓRIA: MARUJO POR ACASO. Filme brasileiro com Ankito, Heloisa Helena, Roberto Duval, Lila Mara e outros.

folha desportiva

Jogos realizados e a se realizar

REALIZADOS

Em Gurigica: Nacional S.C. de Vila Rubim 3 x Anchieta de Jucutuquara 0.

Os tentos foram marcados Betinho, na 1.ª etapa, cobrando uma penalidade de fora da área e Ponga e Walter na etapa complementar.

Alinhou a equipe vencedora com a seguinte constituição: Aliton, Geraldo e Liba; Romildo, Betinho e Medina; Walter, Roberto, Ponga, Batista e Nonato.

Em Campinho: S.C. Campinho 10 x Madureira de Vitória 0.

EM Porto Novo: (No quadrangular pelo Racing) E.C. Inhanguetá 1 x Tupy 1.

No Núcleo Residencial "Alda de Santos Neves", Veteranos (local) 3 Gaios Velhos do Morro da Fonte Grande 2.

Na Glória: Glória 5 x Goiatacazes de Caratôra 1.

Em Aribiri: Milionários 3 x Banco da Lavoura 0.

No estádio Eng. Araripe: Ferroviário 3 x Jardim Ame-

rica 1 (categoria de juvenis). No campo do Alagoano: O Tamolo venceu o quadrangular promovido pelo independente.

No campo da Ferro e Aço: Ferro e Aço F.C. 3 x Portuguesa 3 (categoria de juvenis).

No campo do Itaúnas: Centenário 5 x São Jorge 0. (Veteranos).

Em Goiabeiras: Vitorinha 2 x 3 de Maio 0.

Na Glória: Fluminense (local) 12 x Olímpico 0. (Categoria de juvenis).

No Garrido: Rio Negro 6 x Social 3.

Em Itanguá: Itanguense (local) 3 x Humaitá 2.

Em Jabaete Vitorense 3 x Aliança (local) 2. (Partida pontilhada de incidentes que não chegou a ser terminada).

A REALIZAR.

Amanhã

Em Santa Lucia, no campo do Santa Cruz: Treis sensacionais partidas entre as equipes Titulares, aspirantes e veteranos do Centenário e do Santa Cruz. A partida entre os ve-

teranos terá início às 8.30, enquanto que as demais serão realizadas na parte da tarde. Na ocasião será prestada significativa homenagem aos craques da zona norte.

JOGOS DE MOSCOU

CLASSIFICAÇÃO FINAL DO TORNEIO DE BASQUETEBOL

MOSCOU, Agósto (EP) — Foi esta a classificação do torneio de basquetebol masculino:

1 — Hungria — 5 vitórias na "chave" final n. 1;

2 — URSS — 4 vitórias na "chave" final n. 1;

3 — Bulgária — 3 vitórias na "chave" final n. 1;

4 — Brasil — 2 vitórias na "chave" final n. 1;

5 — Rumânia — 1 vitória na "chave" final n. 1;

6 — Tchecoslováquia

7 — China

8 — Paris Universite Clube

9 — Egito

10 — Bélgica.

A GUARDE

TELEPALCO